



INFORME DEMOGRÁFICO

Informe nº 02

Elaboração:

**Coordenação de Estudos e Avaliação de Políticas Socioeconômicas
Gerência de Estudos Populacionais**

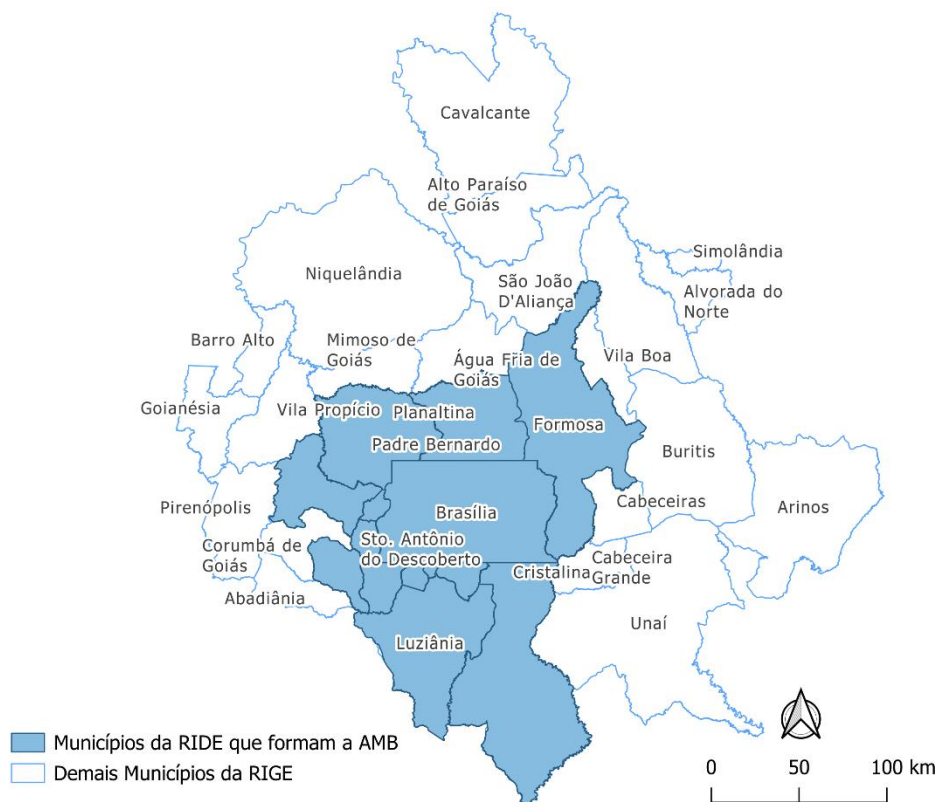


12 anos de RIDE: Primeiros Resultados Populacionais – Censo 2022

A **Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF)** é uma área de forte interação econômica com o Distrito Federal¹, análoga às regiões metropolitanas das capitais brasileiras. A RIDE é composta por 34 municípios, sendo 29 goianos e 4 mineiros, além do DF. Esses municípios integram uma área de planejamento e implementação de políticas públicas comuns a eles, a fim de propiciar o desenvolvimento da sua população.

Já em 2014, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan)², hoje Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF, definiu a Área Metropolitana de Brasília (AMB), localizada dentro da RIDE-DF, conforme mapa a seguir.

Mapa 1 – Recorte geográfico da AMB e da RIDE-DF – 2023



Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP.

A AMB é constituída pelo Distrito Federal e por 12 municípios goianos que formam a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. Excluindo-se o Distrito Federal.)

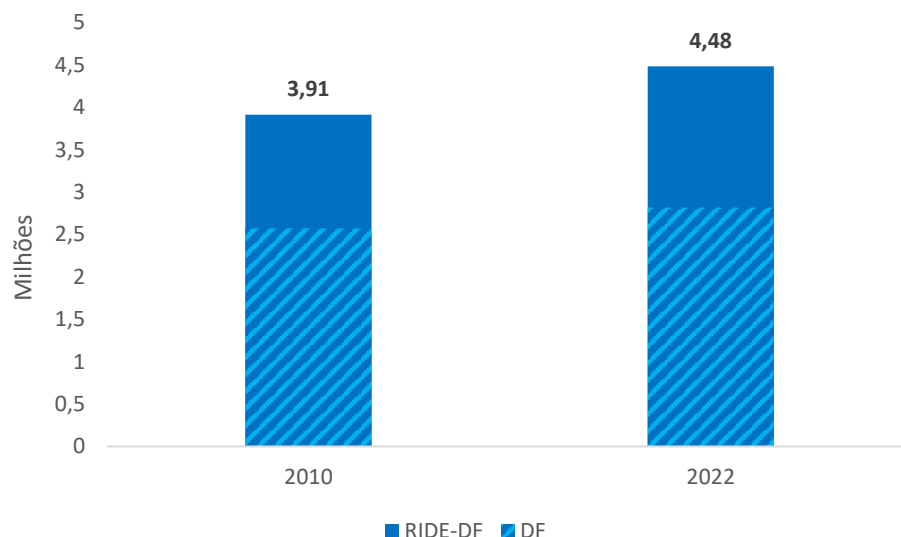
¹ Criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19 de fevereiro de 1998, e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 04 de maio de 2011, para efeitos de articulação da ação administrativa da União, dos Estados de Goiás, Minas Gerais e do Distrito Federal.

² Nota Técnica 001/20145 (Codeplan, 2014).



De 2010 a 2022, a população da RIDE passou de 3.910.824 para 4.483.006, um aumento de 14,6% (572.182 pessoas), de acordo com os primeiros resultados do Censo 2022, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – População da RIDE-DF segundo Censos 2010 e 2022.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP.

Os dados de 2022 mostraram que 62,8% de toda população da RIDE reside no Distrito Federal, percentual menor que os 65,7% em 2010. Em 2010, a PMB tinha 978.278 habitantes, correspondendo a 25% da população da RIDE. Em 2022, esse número aumentou para 1.270.902 habitantes, representando agora 28,3% da população total, um aumento de 29,9%. Já os demais municípios da RIDE concentram cerca de 8,8% da população em 2022 e, juntos, tiveram crescimento 32.650 habitantes.

Apesar de abrigar a maior parte da população da RIDE, o Distrito Federal foi superado em termos de taxa crescimento populacional por 19 municípios da região integrada. Na PMB, que mantém relações metropolitanas com o Distrito Federal, 11 dos 12 municípios registraram taxas de crescimento mais expressivas que o DF. Já entre municípios da RIDE-DF que não fazem parte da PMB, 15 das 22 cidades tiveram taxas de crescimento anual inferiores ao DF ou até mesmo decréscimo de suas populações conforme apresentados na Tabela 1 e Mapa 2.

Tabela 1 – População residente e taxa média geométrica de crescimento anual - AMB e municípios – 2010/2022



Recorte geográfico	População Residente Censo 2010	População Residente Censo 2022	Variação Absoluta Populacional 2010/2022	Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População Residente 2010/2022 (%)
RIDE	3.910.824	4.483.006	572.182	1,14%
Distrito Federal	2.570.160	2.817.068	246.908	0,76%
PMB	978.278	1.270.902	292.624	2,22%
Águas Lindas de Goiás - GO	159.378	225.671	66.293	2,94%
Valparaíso de Goiás - GO	132.982	198.861	65.879	3,53%
Cidade Ocidental - GO	55.915	91.767	35.852	4,21%
Luziânia - GO	174.531	208.725	34.194	1,50%
Planaltina - GO	81.649	105.031	23.382	2,13%
Cristalina - GO	46.580	62.249	15.669	2,45%
Formosa - GO	100.085	115.669	15.584	1,21%
Sto. Antônio do Descoberto - GO	63.248	72.134	8.886	1,10%
Novo Gama - GO	95.018	103.804	8.786	0,74%
Cocalzinho de Goiás - GO	17.407	25.016	7.609	3,06%
Padre Bernardo - GO	27.671	34.967	7.296	1,97%
Alexânia - GO	23.814	27.008	3.194	1,05%
Demais	362.386	395.036	32.650	0,72%
Goianésia-GO	59.549	73.708	14.159	1,79%
Unai-MG	77.565	86.619	9.054	0,93%
São João D'Alança-GO	10.257	13.984	3.727	2,62%
Pirenópolis-GO	23.006	26.690	3.684	1,24%
Alto Paraíso de Goiás-GO	6.885	10.298	3.413	3,41%
Flores de Goiás-GO	12.066	13.744	1.678	1,10%
Barro Alto-GO	8.716	10.371	1.655	1,46%
Abadiânia-GO	15.757	17.228	1.471	0,75%
Buritiz-MG	22.737	24.034	1.297	0,46%
Vila Propício-GO	5.145	5.815	670	1,03%
Alvorada do Norte-GO	8.084	8.446	362	0,37%
Cabeceiras-GO	7.354	7.560	206	0,23%
Corumbá de Goiás-GO	10.361	10.562	201	0,16%
Cavalcante-GO	9.392	9.589	197	0,17%
Cabeceira Grande-MG	6.453	6.627	174	0,22%
Mimoso de Goiás-GO	2.685	2.614	-71	-0,24%
Água Fria de Goiás-GO	5.090	4.954	-136	-0,22%
Arinos-MG	17.674	17.272	-402	-0,19%
Vila Boa-GO	4.735	4.215	-520	-0,96%
Simolândia-GO	6.514	5.742	-772	-1,04%
Niquelândia-GO	42.361	34.964	-7.397	-1,59%

(1) Nota: Para o cálculo das taxas de crescimento geométrico da população do período 2010/2022 foram utilizadas as populações municipais residentes em 2010, reconstituídas de acordo com a base territorial de 2022. Essa compatibilização se faz necessária para os casos em que houve alteração de limite territorial



entre municípios após 2010, para que a taxa de crescimento populacional seja calculada sem o efeito da alteração territorial.

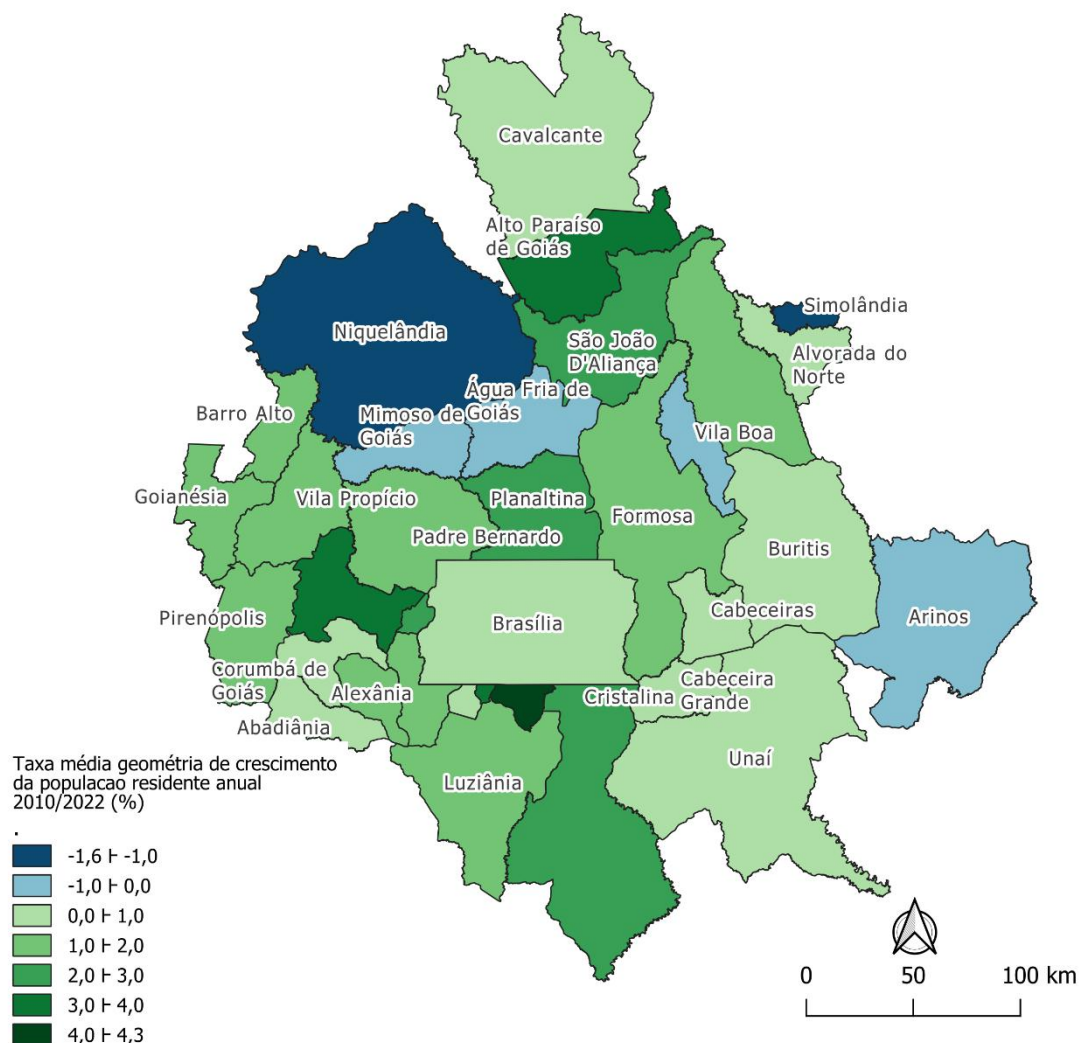
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP.

Ao analisar os municípios em termos de taxa de crescimento, as maiores taxas (médias geométricas anuais) de crescimento populacional são observadas nos municípios de Cidade Ocidental com 4,21%, Valparaíso de Goiás (3,53%), Alto Paraíso de Goiás (3,41%), Cocalzinho de Goiás (3,06%) e Águas Lindas de Goiás (2,94%), sendo 4 dessas cidades localizadas na Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). A Cidade Ocidental teve a maior taxa de crescimento populacional da RIDE por ano, acumulando um crescimento populacional de 64,1% no decorrer de 12 anos. Já em relação as cidades mineiras integrantes da RIDE, Unai apresentou maior taxa de crescimento anual com 0,93%.

Apenas 6 das 34 cidades da RIDE registraram taxas médias de crescimento anual negativas, isto é, decresceram em tamanho populacional, com destaques para Niquelândia (-1,59%), Simolândia (-1,04%) e Vila Boa (-0,96%). Em geral são cidades mais ao norte da RIDE, nenhum deles faz fronteira com Brasília. Cabe ressaltar que nenhum dos municípios que fazem parte da AMB apresentou taxas negativas.

Mapa 2 –Taxa média geométrica de crescimento da população residente anual da RIDE-DF – 2010/2022



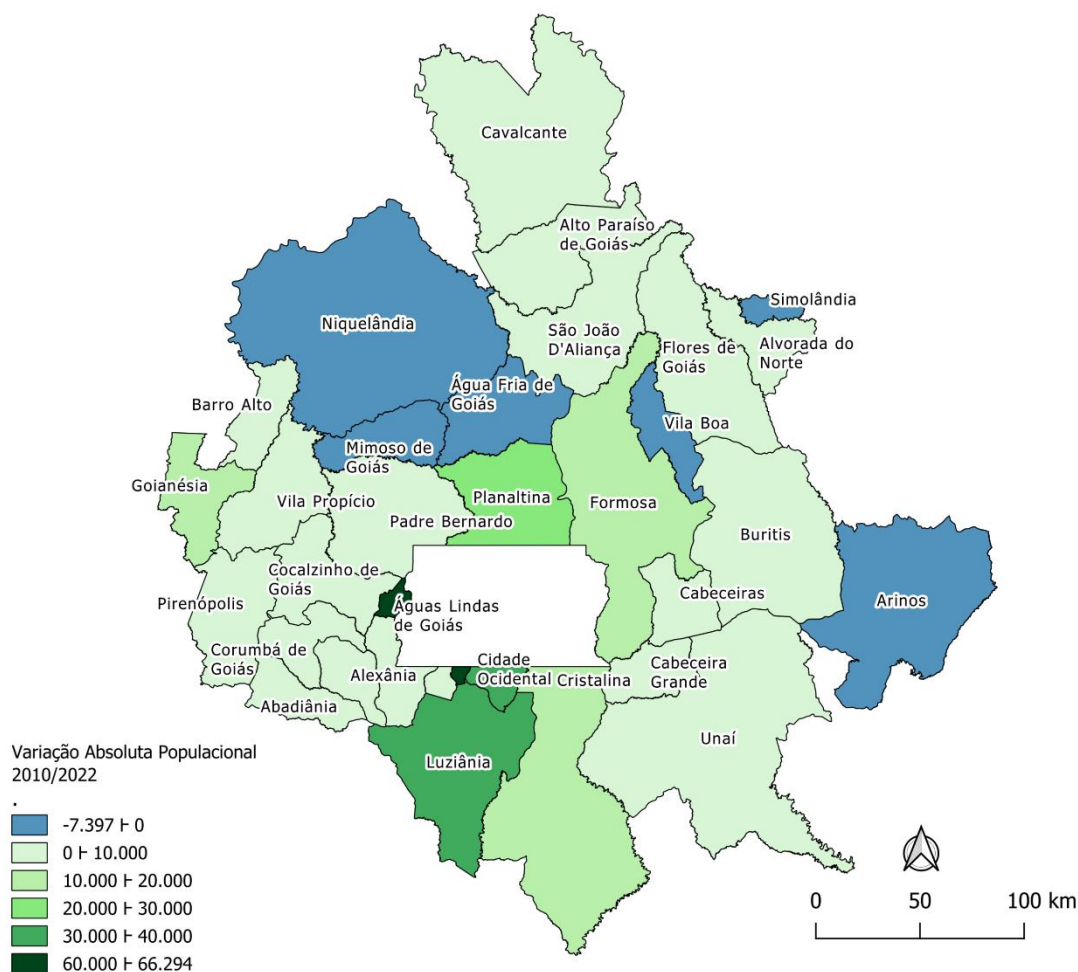
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP.

Já em termos absolutos, os municípios de Águas Lindas de Goiás (66.293), Valparaíso de Goiás (65.879) e Cidade Ocidental (35.852) foram os que apresentaram maior crescimento em número de habitantes, sem levar em consideração o Distrito Federal. Esses e os demais municípios da PMB foram responsáveis por 51,1% da variação populacional de toda a RIDE, ou seja, juntos acrescentaram cerca de 292.624 habitantes na região. Os municípios mineiros integrantes da RIDE somam 10.123 habitantes, com o crescimento anual de 0,65%, dos quais 9.054 são habitantes de Unai-MG.



Mapa 3 – Variação absoluta da população residente dos municípios da RIDE-DF – 2010/2022



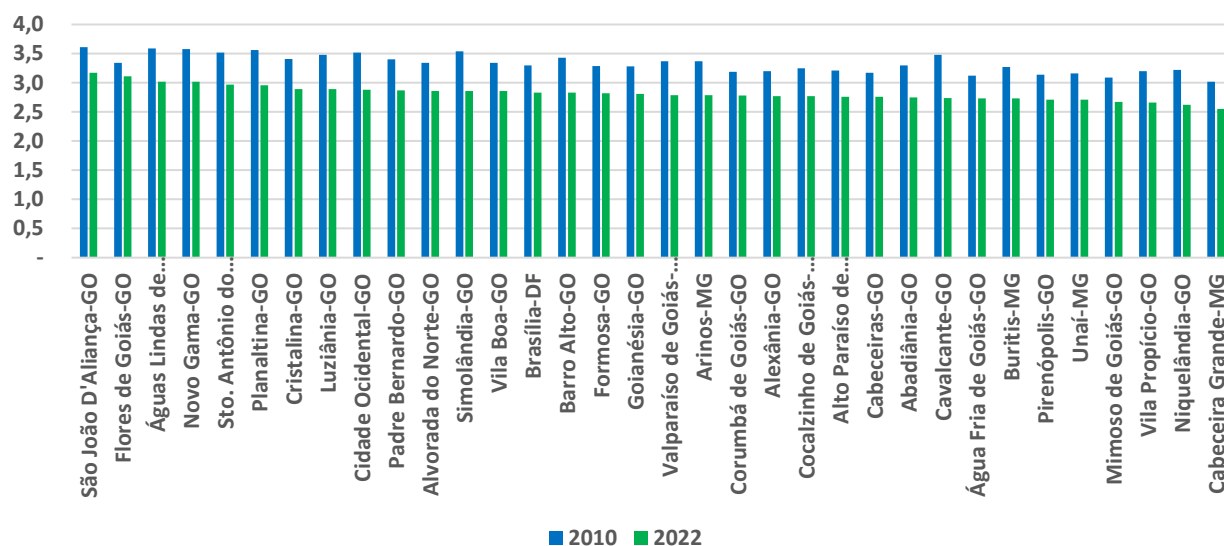
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP.

O Censo 2022 aponta maiores taxas de crescimento populacional nos municípios goianos que constituem a PMB. Esse comportamento demográfico é observado em todo o Brasil, ou seja, maior queda no ritmo de crescimento das metrópoles em relação as cidades de pequeno e médio porte do entorno. Para tanto, as taxas de crescimento populacional são maiores nas cidades do entorno, a exceção do município Novo Gama em relação ao Distrito Federal (Tabela 1). Cabe ressaltar que muitos residentes dos municípios limítrofes ao DF mantêm relações diretas com a área central. Além disso, há também a migração da própria população do DF para o entorno.



Gráfico 1 - Média de moradores por domicílios permanentes particulares ocupados dos municípios da RIDE-DF – Censos 2010 e 2022



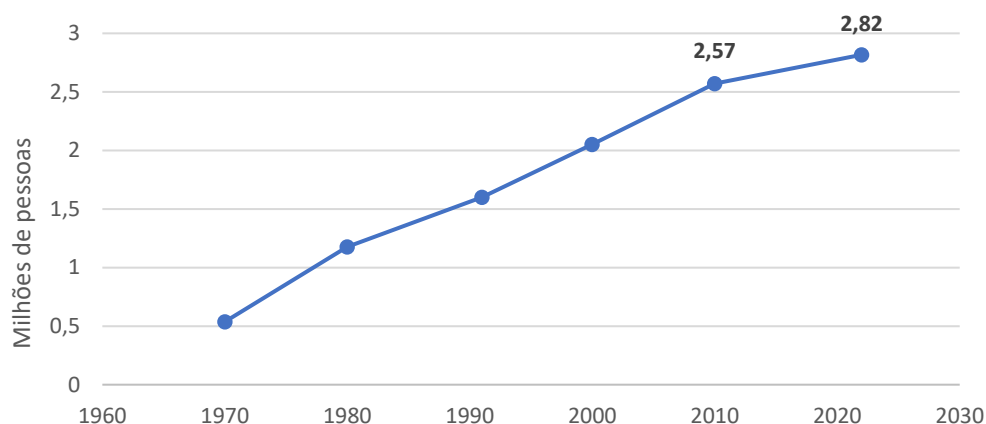
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP.

Em toda RIDE, o crescimento do número de domicílios superou o crescimento populacional, mas o número de moradores por domicílio, em média, diminuiu. As baixas estimativas de fecundidade (IPEDF, 2023) sugerem que esse fenômeno está relacionado com o fato de as famílias serem menores e mais pessoas morarem sozinhas, suposições que podem ser analisadas com dados do Censo 2022 (IBGE).

O DISTRITO FEDERAL

A população do Distrito Federal continua crescendo, porém em ritmo mais lento do que em décadas passadas. Segundo dados do Censo de 2022, a população do DF cresceu 9,6% entre 2010 e 2022, acréscimo de 246.908 habitantes, chegando a 2.817.068 habitantes (Gráfico 2). Neste período, a população residente cresceu 0,76% ao ano, em média, uma redução importante em relação a taxa de crescimento registrada na década anterior, de 2,28%. A diminuição no saldo migratório é um dos principais fatores dessa desaceleração, somada à redução da taxa de fecundidade. Atualmente, a taxa de fecundidade é menor que dois filhos por mulher no DF (IPEDF, 2023).

Gráfico 2 – População residente do Distrito Federal - 1970 a 2022



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP.

Com o crescimento populacional, Brasília passou a ser o terceiro maior município do País em contingente populacional, perdendo apenas para São Paulo e Rio de Janeiro, conforme Tabela 2. Entre os cinco maiores municípios, apenas São Paulo e Brasília apresentaram taxas de crescimento positivas, enquanto os demais tiveram decréscimo em suas populações.

Tabela 2 – Os 20 municípios mais populosos do Brasil e suas taxas médias geométricas de crescimento anual da população residente – 2010/2022

Município	População	Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente 2010/2022
São Paulo (SP)	11.451.245	0,15
Rio de Janeiro (RJ)	6.211.423	-0,14
Brasília (DF)	2.817.068	0,76
Fortaleza (CE)	2.428.678	-0,11
Salvador (BA)	2.418.005	-0,84
Belo Horizonte (MG)	2.315.560	-0,21
Manaus (AM)	2.063.547	1,14
Curitiba (PR)	1.773.733	0,1
Recife (PE)	1.488.920	-0,27
Goiânia (GO)	1.437.237	0,83
Porto Alegre (RS)	1.332.570	-0,47
Belém (PA)	1.303.389	-0,55
Guarulhos (SP)	1.291.784	0,46
Campinas (SP)	1.138.309	0,42
São Luís (MA)	1.037.775	0,18
Maceió (AL)	957.916	0,22
Campo Grande (MS)	897.938	1,11
São Gonçalo (RJ)	896.744	-0,9
Teresina (PI)	866.300	0,52
João Pessoa (PB)	833.932	1,19

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Elaboração: IPEDF/DIEPS/COEST/GEPOP.

Apesar da desaceleração na taxa de crescimento na última década, Brasília é o segundo município com maior crescimento populacional. João Pessoa é o município que registrou a



maior taxa de crescimento da população entre os censos de 2010 e 2022, com taxa de 1,19% ao ano

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Informe abrange os últimos 12 anos da Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE), fornecendo os primeiros resultados do Censo de 2022. As informações aqui apresentadas desempenham um papel significativo na ampliação do nosso conhecimento sobre o comportamento demográfico da RIDE e do Distrito Federal.

Em síntese, observou-se:

- De 2020 a 2022, a população da RIDE passou de 3.910.824 para 4.483.006, um aumento de 14,6% (572.182 pessoas);
- A população da PMB registrou crescimento. Em 2010, ela representava 25% da população da RIDE. No entanto, em 2022, essa proporção aumentou para 28,3% da população total, o que representa um aumento de 29,9%. Esse crescimento foi superior ao registrado no Distrito Federal, que foi de 14,6% no mesmo período;
- O Censo 2022 aponta maiores taxas de crescimento populacional nos municípios goianos que constituem a PMB.
- Em termos absolutos, os municípios de Águas Lindas de Goiás (66.293), Valparaíso de Goiás (65.879) e Cidade Ocidental (35.852) foram os que apresentaram maior crescimento em número de habitantes, sem levar em consideração o DF. Esses e os demais municípios da PMB foram responsáveis por 51,1% da variação populacional de toda a RIDE;
- Os municípios que apresentaram decréscimo populacional estão, em geral, mais situados ao norte da RIDE, sendo nenhum deles limítrofes com o DF;
- Foi observado uma maior queda no ritmo de crescimento da metrópole (DF) em relação as cidades de pequeno e médio porte da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), comportamento demográfico observado em todo Brasil;
- Queda no número médio de moradores por domicílio em toda RIDE, podendo está associada a baixas taxas de fecundidade e famílias menores;
- Apesar de uma queda na taxa de crescimento, Brasília passou a ser o terceiro maior município do país.

É importante destacar que o comportamento da população na Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) será melhor entendido quando tivermos os demais dados do censo de 2022. Fatores como taxa de fecundidade e migração são essenciais para entender como a população da RIDE está mudando e para onde está indo. Esses dados nos darão informações mais precisas sobre as tendências demográficas e o quão importante é o DF na dinâmica do crescimento populacional da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), com estudos futuros sobre a migração para a Região.



Referências Bibliográficas

CODEPLAN, Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Delimitação do Espaço Metropolitano de Brasília (Área Metropolitana de Brasília)**. Nota técnica nº 1/2014. Brasília, 2014. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Delimita%C3%A7%C3%A3o-do-Espa%C3%A7o-Metropolitano-de-Bras%C3%ADlia-AMB.pdf>

IBGE. **Censo Demográfico 2022: população e domicílios: primeiros resultados / IBGE, Coordenação Técnica do Censo Demográfico**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102011.pdf>. Acesso em 29 de junho de 2023.

IPEDF. **Número de Nascimentos no Distrito Federal antes, durante e pós pandemia para o COVID 19**. Informe Demográfico nº1. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.ipe.df.gov.br/df-tem-a-menor-taxa-de-fecundidade-do-pais/>.

Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS
Coordenação de Estudos e Avaliação Socioeconômicas – CEAPS – atual
Coordenação de Estatística – COEST – Até agosto/2023

Editores responsáveis:

Larissa Gomes Pinto – Gerente da GEPOP/COEST/DIEPS

Mônica Oliveira Marques França – Pesquisadora da GEPOP/COEST/DIEPS

Contatos:

larissa.pinto@ipe.df.gov.br

monica.franca@ipe.df.gov.br

Setor e Administração Municipal – SAM Bloco H, Setores Complementares

CEP: 70.620-080